

# INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Autora: Elisângela Silveira Barbosa  
Orientadora: Ms. Nanci Félix Veloso  
ULBRA Cachoeira do Sul  
elisbarbosa76@hotmail.com

## RESUMO

O trabalho tem por objetivo relatar atividades de intervenção pedagógica desenvolvidas no terceiro ano, na Escola Municipal Ensino Fundamental Dr. Getúlio Vargas. As atividades desenvolvidas, na turma do 3º ano dos Anos Iniciais, visaram desafiar e levar os alunos a desenvolverem habilidades imprescindíveis para que ocorra a alfabetização. As observações foram essenciais para o conhecimento da realidade dos alunos, através do diagnóstico e alguns levantamentos realizados, para então tornar-se possível a intervenção pedagógica na turma e alcançar objetivos que pudessem contribuir de forma eficaz para um ensino de qualidade. A intervenção na sala de aula com os alunos e a convivência no ambiente escolar propiciaram para a acadêmica a aproximação com a realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, que oportunizam a articulação teoria e prática, decorrente dos estudos, pesquisas desenvolvidas no ambiente acadêmico o que me permitiu mostrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. No contexto atual, para ser docente é imprescindível estar preparado para mediar aprendizagens, é fundamental ser competente nesta profissão. Além disso, compreende-se que a alfabetização é um processo de construção do conhecimento e, como tal, é desencadeada pela interação constante entre aluno e objeto de conhecimento. Desta forma, as atividades realizadas exploraram as habilidades e competências estabelecidas no plano de estudos para Anos Iniciais, além de envolverem momentos lúdicos como contação de histórias, brincadeiras, jogos, músicas, filmes e trabalhos artísticos. Portanto, programas como o Pibid constituem-se numa oportunidade riquíssima para o acadêmico do Curso de Pedagogia, pois é um desafio trabalhar com a formação humana e ao mesmo tempo gratificante, principalmente quando se consegue ver que através da prática pedagógica exercida, os objetivos foram alcançados.

**Palavras-chave:** Intervenção, Alfabetização, Anos Iniciais.

## INTRODUÇÃO

O trabalho tem por objetivo relatar atividades de intervenção pedagógica desenvolvidas no terceiro ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Getúlio Vargas, através de uma docência compartilhada entre a acadêmica bolsistas do Pibid e a professora titular da referida turma.

As atividades desenvolvidas na turma do 3º ano dos Anos Iniciais visaram desafiar e levar os alunos a desenvolverem habilidades imprescindíveis para que ocorra a alfabetização. São vinte alunos ao todo, sendo nove meninas e treze meninos. Alguns alunos demonstraram mais facilidade para desempenhar as atividades propostas, enquanto outros apresentaram dificuldades, necessitando atendimento individualizado.

O trabalho de intervenção pedagógica através da ludicidade, na turma de terceiro ano, é de fundamental importância para o processo de alfabetização e letramento.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A intervenção na sala de aula com alunos e o ambiente escolar propiciam para acadêmicos a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, que oportunizam a prática da teoria estudada, pesquisada no ambiente acadêmico, permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O exercício de interação com o aluno permite novos modos de percebê-los e sala de aula.

Arroyo (2012, p. 55) nos faz refletir sobre esta questão:

Quando volto a meus cadernos e releio as anotações, encontro depoimentos que se repetem: “hoje vejo os alunos de outra maneira”; “com outra mirada”; “presto mais atenção a suas reações e seus sentimentos”; “cada aluno é alguém com sua história”; “nossa atenção aos alunos é outra”; “de tanto repetir ciclos de formação, tempos da vida, crianças, adolescentes terminei mudando até minha linguagem, os termos aluno repetente, novato, lento, defasado... me resultam estranhos...”

Neste entendimento, quando o professor muda o olhar sobre os educandos, também modifica os conteúdos, a metodologia e busca novas aprendizagens significativas, respeitando as características da turma, a bagagem cultural de cada aluno.

Estudos realizados demonstram que, ao concluir o terceiro ano do Ensino Fundamental é necessário que os alunos estejam plenamente alfabetizados, o que significa que devem dominar relações entre grafemas e fonemas; ler e compreender palavras; compreender integralmente o sentido do texto, localizar informações, fazer deduções e formular hipóteses sobre o conteúdo do texto; ler com fluência; recontar histórias lidas pelo professor e escrever textos curtos.

Através deste entendimento, é fundamental planejar e realizar atividades que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, a construção de habilidades e autonomia dos alunos, auxiliando, principalmente aqueles que têm maiores dificuldades e tendo como foco a leitura e a escrita que são processos indispensáveis para a construção de conhecimentos.

De acordo com Freire (2001, p.29-30) “o necessário ensino dos conteúdos estará sempre associado a uma leitura crítica da realidade. Ensina-se a pensar certo através do ensino dos conteúdos”.

O docente, como mediador do conhecimento, deve refletir sobre a metodologia adequada, que possa levar os alunos a compreender o funcionamento da leitura e escrita e utilizá-las cada vez com maior propriedade.

Segundo Cagliari (1998 p. 167) “os aspectos que podem facilitar a aprendizagem devem ser da maior responsabilidade dos professores”. Neste sentido, entende-se que as atividades devem ser bem planejadas e elaboradas, passo a passo, para que o processo de alfabetização seja construído e percorrido com segurança.

No contexto atual, para ser docente é imprescindível estar preparado para mediar aprendizagens, é fundamental ser competente nesta profissão por trabalhar com a formação humana. O grande desafio é questionar e romper as práticas tradicionais e repetitivas incorporando no trabalho diário novas perspectivas de aprendizagem, visando sempre o melhoramento do trabalho e do aprendizado.

Ferreiro (1991, p.20) afirma:

Tradicionalmente, a alfabetização inicial é considerada em função da relação entre o método utilizado e o estado de “maturidade” ou de “prontidão” da criança. Os dois pólos do processo de aprendizagem (quem ensina e quem aprende) têm sido caracterizados sem que leve em conta o terceiro elemento da relação: a natureza do objeto de conhecimento envolvendo esta aprendizagem.

Neste sentido, compreende-se que a alfabetização é um processo de construção e, como tal, é desencadeada pela interação constante entre aluno e objeto de conhecimento. O professor é uma figura importante nesse processo, também é o seu dever possibilitar oportunidades para a promoção da efetiva aprendizagem da criança, respeitando sua individualidade e incentivando seus potenciais, encorajando o aluno a criar suas próprias hipóteses em relação ao objeto de conhecimento.

Esse processo ocorre gradativamente, no qual a criança vai superando as dificuldades e avançando para fases posteriores. Portanto, a alfabetização é uma das etapas que contribui para a evolução intelectual do aluno, pois ao desenvolver habilidades de leitura e escrita a criança passa adquirir sua autonomia.

## **METODOLOGIA**

As observações foram essenciais para o conhecimento da realidade dos alunos, através do diagnóstico e alguns levantamentos realizados, para então tornar-se possível a intervenção pedagógica na turma e alcançar objetivos que pudessem contribuir de forma eficaz para um ensino de qualidade no que tange a etapa da alfabetização.

Além disso, o conhecimento da realidade de atuação profissional do professor e as observações realizadas contribuíram para descobertas importantes sobre o exercício da docência e sobre ações pedagógicas adequadas para serem desenvolvidas com as crianças.

Assim, as atividades planejadas para serem desenvolvidas envolveram vários gêneros textuais como: poesias, fábulas, lendas, contos e cartas, sendo que a diversidade de textos tem grande importância no papel da alfabetização. Também houve momentos com leituras, dinâmicas, músicas, jogos, vídeos, interpretação, situações que levaram os alunos a pensarem e descobrirem respostas. Através do conteúdo sobre o sistema monetário, eles eram pequenos economistas e precisavam usar o raciocínio lógico, em várias situações que eram submetidos, no decorrer das ações desempenhadas na sala de aula. As atividades realizadas exploraram as habilidades e competências estabelecidas no plano de estudos para Anos Iniciais, envolvendo momentos lúdicos.

O processo de alfabetização engloba o desenvolvimento de um conjunto de competências que farão fluir o ler e escrever, habilidades estas que são necessárias ao processo de desenvolvimento integral, além disso, o aluno tem que sentir encantamento no ato de aprender.

O trabalho realizado envolveu a construção de referencial teórico pertinente ao tema em questão. Tema este de extrema relevância para que sejam aprofundados conhecimentos relativos à alfabetização. Portanto, nesta etapa é imprescindível usar diferentes estratégias metodológicas para alcançar metas e objetivos propostos, ou seja, as atividades devem ser prazerosas, lúdicas e com objetivos claros e bem definidos.

## **RESULTADOS PARCIAIS**

Durante esse período em que foram realizadas várias ações pedagógicas com o foco na alfabetização, tornou-se evidente avanços significativos quanto às aprendizagens dos alunos, além disso, foi possível observar uma evolução da leitura e escrita na maioria dos estudantes do terceiro ano. Alguns de forma lenta, mas conseguindo avançar, especialmente aquelas crianças que apresentavam dificuldades na leitura e escrita. Vale destacar a relação positiva dessas crianças com a bolsista.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ser bolsista do Programa Pibid e poder atuar nos Anos Iniciais é de suma importância para a formação acadêmica, pois possibilita a iniciação à docência e também articular teoria e prática de uma forma significativa, conhecendo a realidade da sala de

aula no dia-a-dia e adquirindo experiências de grande valor para a vida profissional, através de conhecimentos valiosos.

A prática de ensino foi uma ação intencional que se apoiou em conhecimentos de como funcionava a realidade da sala de aula, planos de estudos, nos conteúdos a serem ensinados e no perfil dos alunos que são parte desse processo. Os objetivos foram alcançados e todas as atividades propostas favoreceram e colaboraram para o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional dos alunos.

Portanto, projetos como o Pibid constituem-se numa oportunidade riquíssima para o acadêmico do Curso de Pedagogia, pois é um desafio trabalhar com a formação humana e ao mesmo tempo gratificante, principalmente quando consegue-se ver que através da prática pedagógica exercida.

## **REFERÊNCIAS**

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 7. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o ba-be-bi-bo-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 2001.